**Aprender um novo idioma expande nosso horizonte**

É uma experiência muito bonita poder sentar-se e contemplar o horizonte e pensar no que é que existe além de onde alcança a nossa vista. O horizonte geográfico nos leva a pensar no horizonte da nossa própria vida. A linha do horizonte é algo inalcançável, porque à medida que parece que nos movemos em direção a ela, percebemos que não está propriamente em um lugar determinado. Por isso, o mais importante não é precisamente chegar a um determinado fim, mas sim estar sempre a caminho.

A linha do horizonte sem dúvidas é muito propícia para pensar sobre a vida, mas também para fazer uma metáfora com o conhecimento humano. Em um sentido socrático, conhecer é fazer-se consciente da própria ignorância, porque quem sabe tudo não aprende nada novo. O que é possível ensinar a quem considera saber tudo? O horizonte do nosso conhecimento se expande na medida em que nos dispomos a sair da nossa zona de conforto.

Aprender um novo idioma também significa fazer a experiência de colocar-se em movimento. Significa conectar-se com outro modo de contemplar a vida e de entender o mundo. Tudo está representado por meio da linguagem, e é ela que nos caracteriza como humanos. Os nossos idiomas são as formas por meio das quais manifestamos nossa relação conosco mesmo, com os outros e com tudo aquilo que nos rodeia.